

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024**

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Atlas Casablanca Holding Ltda. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

Pirapora, 25 de março de 2025.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangentes individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Quotistas da
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
Pirapora - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda (Empresa), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	25.546	23.444	29.177	32.277	Fornecedores	14	87.793	23.366	40.502	18.641
Contas a receber	9	54.189	23.628	64.689	17.108	Financiamentos	15	63.681	58.773	63.681	58.773
Impostos a recuperar		9	28	48	689	Imposto de renda e contribuição social	21	1.389	-	1.669	889
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		1.468	1.373	1.506	1.409	Obrigações fiscais		1.149	577	1.758	1.452
Adiantamento a fornecedores		-	415	-	415	Passivo de arrendamento	11	-	-	45	40
Despesas antecipadas		-	-	2	1.003	Outras contas a pagar	14	6.818	981	8.625	2.363
Dividendos a receber	22	5.985	2.687	-	-	Total do passivo circulante		160.830	83.697	116.280	82.158
Tributos diferidos	21	2.611	-	2.611	-	Financiamentos	15	651.756	559.319	651.756	559.319
Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	111	-	-	-	Provisão para desmobilização	16	-	-	18.724	29.313
Outras contas a receber		-	60	1.003	60	Passivo de arrendamento	11	-	-	9.596	9.641
Total do ativo circulante		89.919	51.635	99.036	52.961	Contingências	24	-	-	-	368
Tributos diferidos	21	34.540	-	34.540	-	Tributos diferidos	21	-	17.481	-	17.481
Investimentos	10	1.300.237	1.281.007	-	-	Total do passivo não circulante		651.756	576.800	680.076	616.122
Ativo de direito de uso	11	-	-	9.068	9.392	Patrimônio líquido	17				
Imobilizado	12	-	-	1.214.257	1.254.649	Capital social		719.254	700.110	719.254	700.110
Intangível	13	-	-	51.565	53.423	Hedge de fluxo de caixa		(72.117)	33.934	(72.117)	33.934
Total do ativo não circulante		1.334.777	1.281.007	1.309.430	1.317.464	Prejuízos acumulados		(35.027)	(61.899)	(35.027)	(61.899)
Total do ativo		1.424.696	1.332.642	1.408.466	1.370.425	Total do patrimônio líquido		612.110	672.145	612.110	672.145
						Total do passivo e patrimônio líquido		1.424.696	1.332.642	1.408.466	1.370.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	18	262.642	174.579	259.426	171.347
Custos de operação	19	(195.589)	(122.478)	(180.685)	(91.356)
Lucro bruto		67.053	52.101	78.741	79.991
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(497)	(2.400)	(1.707)	(2.874)
Outras receitas/ (despesas) operacionais	19	37	42	7.109	(344)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		66.593	49.743	84.143	76.773
Receitas financeiras	20	4.953	3.150	5.360	3.798
Despesas financeiras	20	(55.118)	(58.976)	(56.362)	(60.309)
Resultado financeiro líquido		(50.165)	(55.826)	(51.002)	(56.511)
Resultado de equivalência patrimonial	10	13.886	23.353	-	-
Resultado antes dos impostos		30.314	17.270	33.141	20.262
Imposto de renda e contribuição social	21	(3.442)	(800)	(6.269)	(3.792)
Lucro líquido do exercício		26.872	16.470	26.872	16.470

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido do exercício	26.872	16.470	26.872	16.470
Hedge de fluxo de caixa	(106.051)	33.476	(106.051)	33.476
Resultado abrangente do exercício	(79.179)	49.946	(79.179)	49.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Outros Resultados Abrangestes.		Prejuízos acumulados	Total
		Capital social	Reservas de hedge		
Saldos em 31 de dezembro de 2022		607.409	458	(78.369)	529.498
Subscrição de capital	17.a	92.701	-	-	92.701
Aumento de capital a subscrever	17.a	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	17.b	-	33.476	-	33.476
Prejuízo do exercício		-	-	16.470	16.470
Saldos em 31 de dezembro de 2023		700.110	33.934	(61.899)	672.145
Subscrição e integralização de capital	17.a	19.144	-	-	19.144
Hedge de fluxo de caixa	17.b	-	(106.051)	-	(106.051)
Lucro líquido do exercício		-	-	26.872	26.872
Saldos em 31 de dezembro de 2024		719.254	(72.117)	(35.027)	612.110

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		30.314	17.270	33.141	20.262
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação	12	-	-	38.761	23.682
Amortização do custo da desmobilização	12	-	-	928	1.038
Amortização do direito de uso	11	-	-	324	325
Amortização de intangível	13	1.858	1.905	1.858	1.905
Juros sobre financiamentos	15	49.010	51.435	49.010	51.435
Custo de captação apropriado ao resultado	15	3.787	3.168	3.787	3.168
Varição cambial sobre juros de financiamentos	15 e 25	(5.951)	4.074	(5.951)	4.074
Atualização monetária da provisão para desmobilização	16	-	-	2.143	2.337
Atualização da provisão de desmobilização	19	-	-	(6.444)	-
Receita de sinistro de imobilizado	19	-	-	(10.500)	-
Baixa de ativo imobilizado	12	-	-	3.367	-
Juros sobre passivo de arrendamento	11	-	-	1.164	1.136
Contingências	24	-	-	(368)	368
Resultado de equivalência patrimonial	10	(13.886)	(23.353)	-	-
Resultado ajustado		65.132	54.499	111.220	109.730
Varição nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(30.561)	68.336	(37.081)	2.898
Impostos a recuperar		19	44	641	1.046
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(95)	662	(97)	647
Adiantamento a fornecedores		415	29	415	29
Despesas antecipadas		-	4	1.001	1.678
Outras contas a receber		60	(60)	(943)	(60)
Varição nos passivos operacionais:					
Fornecedores		64.427	8.079	35.277	(19.365)
Obrigações fiscais		573	(9)	307	281
Outras contas a pagar		5.835	934	6.261	468
Caixa gerado pelas atividades operacionais		105.805	132.518	117.001	97.352
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	21	(2.053)	(800)	(5.489)	(3.061)
Pagamento de juros de passivo de arrendamentos	11	-	-	(1.164)	(1.136)
Pagamento de juros de financiamentos	15	(48.857)	(58.105)	(48.857)	(58.105)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		54.895	73.613	61.491	35.050
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aporte de capital em investidas	10	(10.500)	(118.182)	-	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	(111)	-	-	-
Transferência de ativos por meio de cessão onerosa	13	-	-	2.717	-
Aquisição ao ativo imobilizado	12 e 25	-	-	(25.086)	(73.418)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento		(10.611)	(118.182)	(22.369)	(73.418)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos	15	-	-	-	-
Custo de captação de financiamentos	15	(295)	-	(295)	-
Pagamento de principal de financiamentos	15	(61.031)	(51.729)	(61.031)	(51.729)
Pagamento de principal de arrendamento	11	-	-	(40)	(36)
Aumento de capital social	17.a	19.144	72.551	19.144	72.551
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades financiamento		(42.182)	20.822	(42.222)	20.786
Redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa		2.102	(23.747)	(3.100)	(17.582)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	23.444	47.191	32.277	49.859
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	25.546	23.444	29.177	32.277
		2.102	(23.747)	(3.100)	(17.582)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma comercializadora, de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de Pirapora, estado de Minas Gerais, com objeto social de atuar no mercado de comercialização de energia em ambiente regulado e para centralizar os investimentos das Empresas e Companhias detentoras das Usinas Fotovoltaicas do Complexo Casablanca.

A Companhia tem como controlador a Atlas Casablanca Holding Ltda., com participação de 100,00% do capital social da Companhia e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída com o objetivo de centralizar os investimentos das controladas Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A., Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. e Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. Em dezembro de 2022 as controladas diretas da Companhia encerraram a construção da Usina Fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento dedicado ao contrato firmado bilateralmente com sua Controladora no ambiente de contratação livre com início desde sua operação comercial até 31 de dezembro de 2036. Diante disso, A Companhia adquiriu de terceiros a energia necessária para honrar o compromisso com o fornecimento de energia até a entrada em operação das usinas.

A Companhia iniciou em 2022 sua operação para atender prioritariamente a Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., durante o prazo de 15 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2036. O fornecimento médio anual é de mais de 728,8 GWh.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre, já tendo firmado contrato com a Controladora para venda total da energia produzida pelas plantas a partir do início da operação comercial, conforme previsto na nota explicativa nº1.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

<i>Usina</i>	<i>Período da autorização</i>	<i>Potência (MW/médio)</i>	<i>Produção Estimada (P90) (MW/médio)</i>	<i>Início de operação comercial</i>	<i>Ambiente Contratação</i>	<i>Estado</i>	<i>Condição de produção</i>
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL IV S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	17/11/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL V S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação
USINA DE ENERGIA FOTOVOLTAICA LAR DO SOL VI S.A.	17/12/2019 a 17/12/2054	99	27,7	26/10/2022	ACL	MG	Em operação

1.2 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado negativo em 2024, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$19.855 (R\$ 29.197 em 31 de dezembro de 2023) lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$26.872 (R\$ 16.470 em 31 de dezembro de 2023). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2024 de R\$61.491 (R\$ 35.050 em 31 de dezembro de 2023). Os prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2024 são de R\$35.027 (R\$ 61.899 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia e de suas controladas em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, uma vez que as investidas entraram em operação em 2022 e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a controladora da Companhia poderá transferir recursos de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia. A administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Companhia:

Controladas	Participação nas controladas (%)		
	País	2024	2023
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A. (a)	Brasil	100	100
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. (a)	Brasil	100	100
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. (a)	Brasil	100	100

(a) As controladas foram adquiridas em novembro de 2020, e tem como objeto social a implantação e exploração da usina de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo por meio do resultado.
- Hedge de fluxo de caixa mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos, passivos e resultados no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis –nota explicativa nº12:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais determinadas pela vida útil estimada do bem. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024;
- **Intangível – nota explicativa nº 13:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº16:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 23:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Receita de contrato com cliente

Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

A Companhia firmou um PPA (*Purchase Price Agreement*) em Dólar em ambiente de contratação livre, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar americano. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, como o cliente detém moeda funcional Dólar americano, esta operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto, não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato.

c. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
-

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d. Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

Regime de tributação pelo lucro presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

e. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

f. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens o qual o Grupo definiu uma vida útil de 30 anos que representa o período estimado pela Administração no qual o grupo de ativos operacionais fluirão em benefícios econômicos. A depreciação é reconhecida no resultado. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	30 anos
------------------------------------------------------------	---------

A taxa de depreciação do item planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g. Ativos intangíveis

- Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.
-
- Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

- Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) Gastos subsequentes

- Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) Amortização

- A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, previsto para primeiro semestre de 2023.

h. Provisão para desmobilização

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados.

Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 16.

(i) Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento da provisão de desmobilização acontece mediante a entrada em operação do parque fotovoltaico, dado que neste momento o reconhecimento e mensuração estão livres de incertezas acerca do preço e prazo e o parque está apto a iniciar sua geração.

i. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Contas a receber emitidos serão reconhecidos inicialmente na data em que forem originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações

subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

(c) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao VJR caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

(a) Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h. Contabilidade de Hedge (“*hedge accounting*”)

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA

(*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

i. Redução ao valor recuperável (Impairment)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo por meio do resultado

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito.

As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Os ativos não financeiros do Grupo encontram-se em fase pré-operacional e encontram-se de acordo com o cronograma de início de construção, sendo assim não apresentam indicativos risco de perda do valor recuperável.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

(i) Arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado. No caso da Companhia, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem às terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,75% a.a.

l. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o

Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos à vista (a)	10.837	322	11.036	468
Aplicações financeiras curto prazo (b)	14.709	23.122	18.141	31.809
Caixa e equivalentes de caixa	25.546	23.444	29.177	32.277

- (a) Inclui depósitos bancários prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação em média de 90% do CDI em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber de clientes – ACL (a)	53.739	16.328	53.739	16.385
Contas a receber de clientes – Liquidação MCP (b)	450	723	450	723

Contas a receber de partes relacionadas (c)	-	6.577	-	-
Outras contas a receber (d)	-	-	10.500	-
Contas a receber de clientes	54.189	23.628	64.689	17.108

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. Os saldos de geração são liquidados mensalmente. O saldo de R\$ 53.739 é composto por R\$ 37.767 referente a operação de *swap* a ser liquidada no 1º trimestre de 2025 e R\$ 15.972 de receita de geração de energia.
- (b) Referem-se a parcela venda de energia no Mercado de Curto Prazo (MCP) em atendimento ao contrato firmado bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1.
- (c) Saldo advém de pagamentos realizados pela controladora para as controladas da Companhia.
- (d) Refere-se a saldos a receber decorrente de indenização por desmobilização parcial da planta fotovoltaica da controlada Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A. para passagem de linha de Transmissão da Verde Transmissão de Energia S.A., cujo valor será recebido em 2025. A baixa da parte desmobilizada está demonstrada na nota explicativa nº 10.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

10 Investimentos

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Intangível (a)	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	481.606	6.038	17.188	498.792
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	389.090	4.648	17.189	406.278
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	377.976	3.200	17.188	395.167
Total		1.248.672	13.886	51.565	1.300.237
Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Intangível (a)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	467.353	5.150	17.808	490.308
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	372.773	9.773	17.808	400.353
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	364.106	8.430	17.807	390.346
Total		1.204.232	23.353	53.423	1.281.007

a) Conforme nota explicativa 13.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais da controladora, é como segue:

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2024 e 2023

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 31/12/2023	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Amortização de intangível	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024
<i>Investimentos em controladas</i>							
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	490.308	4.500	(1.434)	(620)	6.038	498.792
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	400.353	3.000	(1.104)	(619)	4.648	406.278
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	390.346	3.000	(760)	(619)	3.200	395.167
Total		1.281.007	10.500	(3.298)	(1.858)	13.886	1.300.237

Composição do investimento	Part. %	Saldo em 31/12/2022	Aumento de capital	Distribuição de dividendos	Amortização de intangível	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>							
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	100%	437.285	48.941	(433)	(635)	5.150	490.308
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	100%	356.637	35.772	(1.194)	(635)	9.773	400.353
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	100%	350.142	33.469	(1.060)	(635)	8.430	390.346
Total		1.144.064	118.182	(2.687)	(1.905)	23.353	1.281.007

A seguir é demonstrado o resumo das controladas:

31/12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	496.214	14.607	481.606	28.332
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	402.848	13.758	389.090	29.848
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	392.286	14.310	377.976	28.301
Total	1.291.348	42.675	1.248.672	86.481
31/12/2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida
<i>Investimentos em controladas</i>				
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	495.161	22.659	467.353	28.715
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	404.120	21.574	372.773	30.324
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	394.448	21.912	364.106	28.559
Total	1.293.729	66.145	1.204.232	87.598

11 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação consolidada do direito de uso está demonstrada abaixo:

	Valor líquido em 31/12/2023	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2024
Ativo de direito de uso			
Arrendamento parques fotovoltaicos	9.392	(324)	9.068
Total do ativo	9.392	(324)	9.068

	Valor líquido em 31/12/2022	Atualização (i)	Amortizações	Valor líquido em 31/12/2023
Ativo de direito de uso				
Arrendamento parques fotovoltaicos	8.457	1.260	(325)	9.392
Total do ativo	8.457	1.260	(325)	9.392

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2024 2023

Companhias	Taxa de arrendamento em %	Prazo de arrendamento (anos)	Prazo residual de arrendamento (anos)
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol IV S.A	12,66%	30	28
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol V S.A	12,66%	30	28
Usina De Energia Fotovoltaica Lar Do Sol VI S.A	12,66%	30	28

Composição consolidada dos saldos do passivo de arrendamento:

	2024	2023
Passivo de arrendamento	<u>9.641</u>	<u>9.681</u>
Total	<u>9.641</u>	<u>9.681</u>
Circulante	45	40
Não circulante	9.596	9.641

A movimentação consolidada do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está demonstrada abaixo:

	2024					
	Valor líquido em 31/12/2023	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2024	
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	<u>9.681</u>	<u>(40)</u>	<u>(1.164)</u>	<u>1.164</u>	<u>9.641</u>	
Total	<u>9.681</u>	<u>(40)</u>	<u>(1.164)</u>	<u>1.164</u>	<u>9.641</u>	
	2023					
	Valor líquido em 31/12/2022	Atualização (i)	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2023
Passivo de arrendamento						
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	<u>8.457</u>	<u>1.260</u>	<u>(36)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>1.136</u>	<u>9.681</u>
Total	<u>8.457</u>	<u>1.260</u>	<u>(36)</u>	<u>(1.136)</u>	<u>1.136</u>	<u>9.681</u>

(i) Refere-se a atualização dos saldos, mediante reavaliação do acervo arrendado.

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Companhia, a taxa de desconto utilizada para tal é de R\$ 12,66% a.a.

12 Imobilizado

a. Conciliação do valor contábil consolidado

Custo de aquisição:	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023	Adições	Cessão onerosa (a)	Baixa	31/12/2024
Imobilizado em andamento	1.205.989	46.122	(1.252.111)	-	-	-	-	-
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	282	1.252.111	1.252.393	10.784	(1.833)	(3.507)	1.257.837
Desmobilização de ativos (b)	26.976	-	-	26.976	-	-	(8.253)	18.723
Total do imobilizado	1.232.965	46.404	-	1.279.369	10.784	(1.833)	(11.760)	1.276.560
Depreciação acumulada:	31/12/2022	Adições	Transferência	31/12/2023	Adições	Cessão onerosa	Baixa	31/12/2024
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	(23.682)	-	(23.682)	(38.761)	-	140	(62.303)
Desmobilização de ativos (b)	-	(1.038)	-	(1.038)	(928)	-	1.966	-
Total da depreciação acumulada	-	(24.720)	-	(24.720)	(39.689)	-	2.106	(62.303)
Total do imobilizado	1.232.965	21.684	-	1.254.649	(28.905)	(1.833)	(9.654)	1.214.257

- (a) Transferência de ativos, por meio de cessão onerosa para a Companhia Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.
- (b) O Grupo realizou estudos e revisou os saldos de provisão para desmobilização reconhecidos. A provisão para desmobilização está demonstrada na nota explicativa nº 16.
- (c) Durante o exercício de 2024, a Companhia realizou a substituição de cabeados e por essa razão, a Companhia procedeu com a baixa dos ativos fixos líquidos de R\$ 2.655. O residual de baixa de R\$ 712, refere-se a baixas de ativos por desgaste. Quanto ao valor de baixa de R\$ 6.287, este se refere a desmobilização de parte do ativo fixo, uma vez que parte da linha de transmissão de outra empresa passará no terreno da Companhia.

Em dezembro de 2023 o Grupo concluiu a construção da Usina Fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre, iniciando no exercício de 2023 o reconhecimento de depreciação. A vida útil do ativo imobilizado e políticas contábeis aplicáveis estão descritas na nota explicativa nº 6.f

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2024 não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

Os ativos detidos pelo Grupo compõem as garantias das operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

13 Intangível

a. Conciliação do valor contábil

	Consolidado	
	2024	2023
Custo		
Rede Básica de Transmissão Pirapora – MG	51.565	53.423
Total	51.565	53.423

Direito de acesso da rede básica de transmissão Pirapora – MG

Em 2020 o Grupo efetuou a compra das controladas Lar do Sol IV, V e VI, conforme nota explicativa nº 1 para compor o Complexo Casablanca. Juntamente com a aquisição das Empresas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Pirapora – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.g, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 55.046. O prazo de amortização do intangível é de 30 anos.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Saldo em 31/12/2022	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Casablanca	Lar do Sol IV	01/01/2022	18.443	(635)	17.808	(620)	17.188
Casablanca	Lar do Sol V	01/01/2022	18.443	(635)	17.808	(619)	17.189
Casablanca	Lar do Sol VI	01/01/2022	18.442	(635)	17.807	(619)	17.188
			55.328	(1.905)	53.423	(1.858)	51.565

14 Fornecedores e outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratação de serviços e materiais (a)	739	444	6.223	14.816
Compra de energia (c)	33.665	-	33.679	-
Fornecedor partes relacionadas (b)	53.389	22.922	600	3.825
Total de fornecedores	87.793	23.366	40.502	18.641
Outras contas a pagar (d)	6.818	981	8.625	2.363
Total outras contas a pagar	6.818	981	8.625	2.363
Total fornecedores e outras contas a pagar	94.611	24.347	49.127	21.004

- a) Os saldos de serviços e materiais a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção das Usinas Fotovoltaicas nas empresas controladas

- b) Refere-se a contas a pagar junto as controladas referente a aquisição de energia para revenda, conforme nota explicativa nº 22.
- c) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.
- d) Refere-se a serviços de manutenção e operação de R\$ 1.807 e outros de R\$ 6.818.

A informação sobre a exposição do Grupo aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

15 Financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
Financiamentos bancários com garantia		
Saldo inicial	618.091	719.970
Pagamento do principal	(61.755)	(51.729)
Variação cambial (ii)	155.658	(46.647)
Juros incorridos	49.010	51.435
Juros pagos	(49.059)	(58.105)
Amortização do custo de captação	3.787	3.168
Custo de captação	(295)	-
Saldo em final	715.437	618.092
Passivo circulante	63.681	58.773
Passivo não circulante	651.756	559.319

- (i) A taxa de fechamento utilizada para conversão dos financiamentos em dólar foi de R\$ 6,19 (R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023) e em função da depreciação do câmbio em 2024, é apurada a variação cambial negativa em financiamentos. Adicionalmente a Companhia aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa, de modo que a variação cambial do exercício protegida foram de perdas de R\$109.268 (ganhos de R\$ 51.415 em 2023), incorrendo em tributos diferidos de ativo de R\$ 37.151 (passivo de R\$ 17.481 em 2023), que corresponde a 34% de imposto de renda e contribuição social, líquido de R\$ 72.117 (R\$ 33.934 em 2023), conforme nota explicativa nº 17 e nota explicativa nº 23.iv.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Em 2021 foram celebrados os contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de R\$ 459.713 – USD 76.300 e R\$ 62.328, com vencimentos em 15 de março de 2033 e 15 de setembro de 2036. O prazo de financiamento é de 15 anos, sendo que a parcela correspondente ao dólar é remunerada a uma taxa média de 8,06% a.a. e parcela correspondente ao real, são remunerados a taxa CDI + 5,38% a.a. Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2024 2023

	<u>Data do financiamento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Valor em USD</u>	<u>Valor em BRL</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/12/2024</u>
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.242	15/03/2033	3.242
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	32.745	15/03/2033	32.745
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	2.188	-	15/09/2036	13.552
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	8.831	-	15/09/2036	54.686
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	9.750	-	15/09/2036	60.374
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	40.651	-	15/09/2036	251.724
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	47.211	-	15/09/2036	292.344
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.200	-	15/09/2036	26.010
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.200	-	15/09/2036	26.010
Custo de captação de financiamentos						(45.250)
Total						715.437

	<u>Data do financiamento</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>Valor em USD</u>	<u>Valor em BRL</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/12/2023</u>
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.257	15/03/2033	3.419
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	32.898	15/03/2033	34.531
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	2.324	-	15/09/2036	11.583
Financiamentos	10/05/2021	8,14%	9.378	-	15/09/2036	46.741
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	10.442	-	15/09/2036	51.476
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	43.536	-	15/09/2036	214.624
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	50.562	-	15/09/2036	249.257
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.930	-	15/09/2036	24.148
Financiamentos	16/09/2021	8,14%	4.930	-	15/09/2036	24.148
Custo de captação de financiamentos	-	-				(41.835)
Total			126.102	36.155		618.092

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2025	-	46.609
2026	65.176	46.609
2027	65.176	46.609
2028	65.176	46.609
2029 até 2036	456.228	372.883
	651.756	559.319

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados;
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- Manter o índice de serviço da dívida após a Data de Operação Comercial (COD) em até 1,05:1,00; e
- Manter estrutura de contas controladas junto ao Citibank S.A. e Citibank NY as contas controladas para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
 - Custos operacionais;
 - Custos de construção;
 - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida; e
 - Serviço da dívida.

b. Garantias prestadas

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, dentre as quais se destacam:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Atlas Casablanca Holding Ltda;
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Atlas Casablanca Holding Ltda.

O índice financeiro deve ser apurado pelo Grupo trimestralmente com base nas Demonstrações Financeiras.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de financiamentos são acompanhadas pela Administração do Grupo.

16 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em dezembro de 2022, as controladas da Companhia realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$26.976. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%, conforme estudo realizado.

Em dezembro de 2024, a Companhia realizou a revisão do reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica e reconheceu como provisão para desmobilização o montante de R\$ 18.724. Este montante foi mensurado com base nos

custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 11,30%.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado e está sendo amortizado conforme segue:

Planta	Prazo	Imobilizado					
		Saldo em 31/12/2022	Amortização	Saldo em 31/12/2023	Amortização	Atualização	Saldo em 31/12/2024
Lar do Sol IV	12/2048	8.992	(346)	8.646	(309)	(2.096)	6.241
Lar do Sol V	12/2048	8.992	(346)	8.646	(309)	(2.096)	6.241
Lar do Sol VI	12/2048	8.992	(346)	8.646	(309)	(2.095)	6.242
Total:		26.976	(1.038)	25.938	(927)	(6.287)	18.724

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi a seguinte:

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo em 1º de janeiro	29.313	26.976
Correção monetária da provisão para desmobilização	2.143	2.337
Atualização da provisão para desmobilização (i)	(12.732)	-
Saldo em 31 de dezembro	18.724	29.313

- (i) A Companhia realizou estudos e revisou os saldos de provisão para desmobilização reconhecido no passivo. Em 31 A Companhia procedeu com o reconhecimento líquido de atualização de desmobilização no valor de R\$ 12.732, reconhecido no resultado (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 719.254 (R\$ 700.110 em 31 de dezembro de 2023), representado por 719.254 quotas (700.110 em 31 de dezembro de 2023), nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas. O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 pela sócia pela sócia Atlas CasaBlanca Holding Ltda., detentora de 100% das ações da Companhia, corresponde à R\$719.254 (R\$700.110 em 31 de dezembro de 2023).

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou subscrições de capital social, decorrente da 17ª alteração contratual, realizada em 16 de agosto de 2024, com subscrição de capital social no montante de R\$ 19.144.

Conforme 14ª e 15ª alterações contratuais realizada em 25 de junho de 2023 e 19 de outubro de 2023, respectivamente, aprovaram o aumento de capital social no montante de R\$ 92.701, sendo que o montante de R\$ 72.551 foi realizado mediante transferência bancária ao longo de 2023 e o montante de R\$ 20.150 foi integralizado mediante a liquidação de saldos a pagar à controladora Atlas CasaBlanca Holding Ltda, conforme demonstrado na nota explicativa 25.

b. Hedge de fluxo de caixa – Reserva de hedge

A Companhia reconheceu em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como *hedge* de fluxo de caixa. Em 31 dezembro de 2024 o valor acumulado é negativo de R\$ 72.117 (positivo de R\$ 33.934 em 2023). As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge* e as receitas altamente prováveis com a venda de energia, sejam reconhecidas.

18 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita contrato de energia (ACL)	288.670	189.683	288.731	189.756
Receita de energia partes relacionadas (a)	778	-	778	-
Receita no mercado curto prazo (MCP)	-	2.954	-	2.968
Impostos sobre venda	(26.806)	(18.058)	(30.083)	(21.377)
Total	262.642	174.579	259.426	171.347

(a) Conforme demonstrado na nota explicativa 22.

Em 2024 a Companhia e suas controladas comercializaram 1.803 GWh (1.054 GWh em 31 de dezembro de 2023), dos quais 621 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato de ACL (602 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 1. A Companhia adquiriu o montante de 1.182 GWh em 2024 (452 em 31 de dezembro de 2023) para cumprimento dos contratos de fornecimento de energia.

19 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos do serviço de energia elétrica				
Depreciação e amortização	-	-	(40.013)	(25.045)
Correção monetária para desmobilização	-	-	(2.143)	(2.337)
Atualização da provisão para desmobilização	-	-	6.444	-
Operação e manutenção	(257)	-	(7.206)	(5.508)
Amortização de intangível	(1.858)	(1.905)	(1.858)	(1.905)
Compra de energia para revenda (e)	(85.422)	(28.286)	(85.422)	(28.286)
Encargo de uso da rede de energia elétrica (c)	(313)	(1.231)	(22.909)	(21.338)
Custos compartilhados - partes relacionadas (b)	(217)	(208)	(1.071)	(980)
Compromissos ambientais e sociais	-	(1)	(951)	(1.618)
Custos de locação de terras (a)	-	-	(1.216)	(209)
Custos para ativos desmobilizados	-	-	(680)	-

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2024 2023

Custo de aporte em garantia	-	-	(2.020)	-
Seguros	(2)	(63)	(3.746)	(4.176)
Outros	-	46	(70)	46
Compra de energia partes relacionadas (d)	<u>(107.520)</u>	<u>(90.830)</u>	<u>(17.824)</u>	<u>-</u>
Total	(195.589)	(122.478)	(180.685)	(91.356)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Contabilidade e auditoria	(131)	(89)	(326)	(258)
Assessoria e advogados	(175)	(1.747)	(199)	(2.020)
Serviços técnicos	(40)	(426)	(81)	(378)
Impostos e taxas	(92)	(137)	(289)	(174)
Internet e comunicação	1	-	(173)	(98)
Licenças e despesas regulatórias	(60)	-	(60)	-
Outras despesas	-	(1)	(1)	142
Despesas com viagens	-	-	(578)	(88)
Total	(497)	(2.400)	(1.707)	(2.874)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outras receitas e despesas operacionais				
Baixa de ativo imobilizado (f)	-	-	7.845	-
Outras receitas operacionais	37	42	50	42
Outras despesas operacionais	-	-	(786)	(386)
Total	37	42	7.109	(344)

- (a) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (b) Ao longo de 2024 e 2023 a Companhia dispôs de serviços compartilhados com as demais empresas do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 22.
- (c) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (d) Refere-se a compra de energia das controladas da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.
- (e) Refere-se a compra de energia de não partes relacionadas para cumprimento do contrato. Adicionalmente a Companhia operou com compra de energia na modalidade de *swap* no valor de R\$ 67.016 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023)
- (f) Ganho na alienação de ativo imobilizado, conforme nota explicativa nº 12.

20 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.116	3.146	1.364	3.794
Varição cambial ativa (a)	3.837	4	3.996	4
	4.953	3.150	5.360	3.798
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(2.260)	(1.064)	(2.297)	(1.078)
Carta de crédito	-	-	(43)	(155)
Despesas de juros com empréstimos	(49.010)	(51.435)	(49.010)	(51.435)
Custo de captação incorrido	(3.787)	(3.168)	(3.787)	(3.168)
Juros sobre arrendamentos	-	-	(1.164)	(1.136)
Varição cambial passiva (a)	(61)	(3.309)	(61)	(3.337)
	(55.118)	(58.976)	(56.362)	(60.309)
Resultado financeiro, líquido	(50.165)	(55.826)	(51.002)	(56.511)

(a) Conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

21 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

a. Valores reconhecidos no resultado do exercício – corrente

	Controladora	
	2024	2023
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	30.314	17.270
Adições (exclusões):		
Varição cambial	(2.670)	7.494
Mais valia	1.858	1.905
Outros provisões não dedutíveis temporariamente	(1.055)	147
Resultado de equivalência patrimonial	(13.886)	(23.353)
Resultado fiscal ajustado – após ajustes das adições e exclusões	14.561	3.463
Compensação de prejuízos fiscais	(4.368)	(1.039)
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	10.193	2.424

Imposto de renda e contribuição social 34%	(3.442)	(800)
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	24,8%	4,6%

b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*

	Controladora	
	2024	2023
Reserva de <i>hedge</i> – Instrumentos financeiros – perdas	(109.268)	-
Reserva de <i>hedge</i> – Instrumentos financeiros – ganhos	-	50.721
	(109.268)	50.721
Base de cálculo	34%	34%
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social		
Imposto de renda e contribuição social diferida do exercício	54.632	(17.245)
Imposto de renda e contribuição social diferida acumulada	37.151	(17.841)

c. Valores não reconhecidos no resultado do exercício – Impostos diferido decorrente de prejuízos fiscais acumulados

	Controladora	
	2024	2023
Prejuízo fiscal acumulado	47.695	52.063
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	16.216	(17.701)
Provisão de não realização dos impostos diferidos	(16.216)	17.701
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	-	-

A Companhia não possui expectativa de lucros tributáveis para os próximos anos e diante disso, não reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

d. Apuração pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta (a)	86.641	90.917

Presunção do imposto de renda – 8% (b)	6.918	7.273
Presunção da contribuição social – 12% (c)	10.378	10.910
Demais receitas – (d)	550	636
Base de cálculo do IRPJ (b) + (d)	7.468	7.909
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.120)	(1.186)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(723)	(767)
Total imposto de renda	(1.843)	(1.953)
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	10.928	11.546
Total contribuição social a alíquota de 9%	(983)	(1.039)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.827)	(2.992)
Alíquota efetiva (*)	3%	3%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma da Receita bruta (a) e Demais receitas (d).

O imposto de renda e contribuições social consolidado é representado pelo valor reconhecido pela controladora no montante de R\$ 3.442 (R\$800 em 2023) e o valor do imposto de renda e contribuição social incidente nas controladas no montante de R\$ 2.827 (R\$ 2.992 em 2023), totalizando o valor consolidado de R\$ 6.269 (R\$ 3.792 em 2023).

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora da Companhia é a Atlas Casablanca Holding Ltda. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Operações com pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para o exercício findo em 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

c. Operações com partes relacionadas

(i) Operações intercompany - Nacional	Controladora					
	Contas a receber (a)		Contas a pagar (b)		Receitas/(despesas) (c)	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Atlas Brasil Comercializadora de Energia Ltda	-	-	-	3.624	-	(158)

Total - - 600 3.825 (18.118) (980)

(*) Ao longo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia dispôs de serviços compartilhados das demais Companhias do Grupo Atlas, tendo entre os custos serviços de escritório e assessoria de engenharia.

- a) Conforme nota explicativa nº 9
- b) Conforme nota explicativa nº 14
- c) Conforme nota explicativa nº 18 e 19.

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta a classificação contábil dos ativos e passivos financeiros classificados como VJR (valor justo por meio do resultado) e custo amortizado, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	2024 - Controladora		2023 - Controladora	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	14.709	10.837	23.122	322
Contas a receber	9	-	54.189	-	23.628
Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	-	111	-	-
Outras contas a receber		-	-	-	60
Total		14.709	65.137	23.122	24.010
Passivos					
Fornecedores	14	-	87.793	-	23.366
Financiamentos	15	-	715.437	-	618.092
Outras contas a pagar	14	-	6.818	-	981
Total		-	810.048	-	642.439

	Nota	2024 - Consolidado		2023 - Consolidado	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	18.141	11.036	31.809	468
Contas a receber	9	-	64.689	-	17.108
Outras contas a receber		-	1.003	-	60
Total		18.141	76.728	31.809	17.636
Passivos					
Fornecedores	14	-	40.502	-	18.641
Financiamentos	15	-	715.437	-	618.092
Passivo de arrendamento	11	-	9.641	-	9.681
Outras contas a pagar	14	-	8.625	-	2.363
Total		-	774.205	-	648.777

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2024 2023

	Nível hierárquico do valor justo	2024 - Valor contábil e valor justo (Controladora)		2023 - Valor contábil e valor justo (Controladora)	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	25.546	25.546	23.444	23.444
Contas a receber	Nível 2	54.189	54.189	23.628	23.628
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	111	111	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	-	-	60	60
Total		79.846	79.846	47.132	47.132
Passivos					
Fornecedores e partes relacionadas	Nível 2	87.793	87.793	23.366	23.366
Financiamentos	Nível 2	715.437	715.437	618.092	618.092
Outras contas a pagar	Nível 2	6.818	6.818	981	981
Total		810.048	810.048	642.439	642.439

	Nível hierárquico do valor justo	2024 - Valor contábil e valor justo (Consolidado)		2023 - Valor contábil e valor justo (Consolidado)	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	29.177	29.177	32.277	32.277
Contas a receber	Nível 2	64.689	64.689	17.108	17.108
Outras contas a receber	Nível 2	1.003	1.003	60	60
Total		94.869	94.869	49.445	49.445
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	40.502	40.502	18.641	18.641
Financiamentos	Nível 2	715.437	715.437	618.092	618.092
Passivo de arrendamento	Nível 2	9.641	9.641	9.681	9.681
Outras contas a pagar	Nível 2	8.625	8.625	2.263	2.263
Total		774.205	774.205	648.677	648.677

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis
Contratos de câmbio a termo	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
Outros passivos financeiros	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

b. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

i. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixas e equivalentes de caixa	25.546	23.444	29.177	32.277
Contas a receber	54.189	23.628	64.689	17.108
Mútuos financeiros com partes relacionadas	111	-	-	-
Outras contas a receber	-	60	1.003	60
Total	79.846	47.132	94.869	49.445

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

Contas a receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

Aplicações financeiras

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima consolidada ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como valor justo através do resultado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 18.141 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 31.809 em 31 de dezembro de 2023).

ii. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira intermediária condensada, individuais e consolidadas. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2024

	Controladora					
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	715.437	889.355	112.555	272.528	504.272	-
Fornecedores e outras contas a pagar	94.611	94.611	94.611	-	-	-
	810.048	983.966	207.166	272.528	504.272	-

31 de dezembro de 2023

	Controladora					
	Valor contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	618.092	989.981	112.555	272.528	504.272	100.626
Fornecedores	23.366	23.366	23.366	-	-	-
Outras contas a pagar	981	981	981	-	-	-

Atlas Casablanca Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
resultados findos em 31 dezembro de 2024 2023

	642.439	1.014.328	136.902	272.528	504.272	100.626
31 de dezembro de 2024	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 – 5 Anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	715.437	889.355	112.555	272.528	504.272	-
Passivo de arrendamento	9.641	59.775	2.355	7.029	15.036	35.355
Fornecedores e outras contas a pagar	49.127	49.127	49.127	-	-	-
	774.205	998.257	164.037	279.557	519.308	35.355
31 de dezembro de 2023	Consolidado					
	Fluxos de caixa contratuais					
	Valor Contábil	Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 - 10 anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Financiamentos	618.092	989.981	112.555	272.528	504.272	100.626
Fornecedores	18.641	18.641	18.641	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.681	62.130	2.355	7.029	15.036	37.710
Outras contas a pagar	2.363	2.363	2.363	-	-	-
	648.777	1.073.115	135.914	279.557	519.308	138.336

iii. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

iv. Risco cambial

Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis da Companhia.

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2024, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 6,19 (US\$ 1,00 / R\$ 4,84) , são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de Proteção	Em USD	Em BRL
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais parte das receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial – taxa spot BRLxUSD	Set/2022 à nov/2036	114.874	711.335

Movimentação do valor de referência (principal)

	Em USD	Em BRL
Designações em 1º de janeiro de 2023	-	-
Designação durante o exercício	125.306	657.365
Variação cambial		(50.721)
Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2023	125.306	606.644
Designação durante o exercício	(10.432)	(53.695)
Variação cambial	-	158.386
Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2024	114.874	711.335

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 42% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Variação Cambial	Efeito tributário (34%)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	694	(236)	458
Reconhecido no patrimônio líquido	50.721	(17.245)	33.476
Saldo em 31 de dezembro de 2023	51.415	(17.481)	33.934
Reconhecido no patrimônio líquido	(160.683)	54.632	(106.051)
Total em 31 de dezembro	(109.268)	37.151	(72.117)

de 2024

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real (BRL), sua moeda funcional, e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro do Grupo que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	6.19	5.96	5.96	7,45	8,94
		31/12/2024	Sensibilidade		
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos de (PPA)	USD	114.874	(26.421)	144.741	315.903
Risco de aumento (passivo)	Moeda / Risco				
Financiamentos (**)	USD	114.874	(26.421)	144.741	315.903
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (PPA)	Moeda / Risco				
	USD	114.874	(26.421)	144.741	315.903

(*) Contratos para revenda de energia futura que serão reconhecidos no resultado em contrapartida ao ativo somente no momento da entrega da energia contratada.

(**) Designados como objeto de *hedge* de fluxo de caixa para o percentual de 41,5% das receitas futuras altamente prováveis.

Risco de taxa de juro

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros do Grupo que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pelo Grupo, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco

Variação das taxas de juros	Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de redução das taxas de juros e índices CDI (a)	12,15%	14,75%	14,75%	18,44%	22,13%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos (i)	CDI	715.437	35.486	44.357	53.229	26.614	17.743
Total		715.437	35.486	44.357	53.229	26.614	17.743
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	18.141	2.676	3.345	4.014	2.007	1.338

(a) *Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo*

(i) A Companhia possui taxa de juros de financiamentos pré-fixados e pós fixados. A variação das taxas de juros e índices do quadro acima apresentam apenas variação dos itens pós fixados.

24 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda provável, referente a multa administrativa da ANEEL por atraso na data de operação comercial do projeto Casablanca, que totalizam prováveis perdas no montante de R\$0 (R\$368 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como possível.

25 Informações complementares aos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		2024	2023
Integralização de capital social	17. a	-	20.150 (20.150)
Fornecedores partes relacionadas	14	-	0)
Distribuição de dividendos	10	(3.298)	-
Dividendos a receber	22	3.298	-
Tributos diferidos	21	(54.632)	17.245
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge de fluxo de caixa	17.b	(106.051)	33.476
Financiamentos – variação cambial	15	160.683	(50.721)
Variação cambial		926	-
Juros pagos	15	(202)	-
Pagamento de financiamentos	15	(724)	-

	Nota	Consolidado	
		2024	2023
Fornecedores	14	(13.417)	(20.150)
Integralização de capital social	17. a	-	20.150
Ativo direto de uso	11	-	(1.260)
Passivo de arrendamento	11	-	1.260
Dividendos recebidos	22	(3.298)	-
Dividendos pagos	10	3.298	-
Tributos diferidos	21	(54.632)	17.245
Ajuste de avaliação patrimonial - hedge de fluxo de caixa	17.b	(106.051)	33.476
Financiamentos – variação cambial	15	160.683	(50.721)
Variação cambial		926	-
Juros pagos	15	(202)	-
Pagamento de financiamentos	15	(724)	-
Cessão onerosa	12	(883)	-
Imobilizado	12	14.300	-

26 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	Consolidado					Total
	2025	2026	2027	2028	Acima 2029	
TUST/TUSD (a)	-	(22.940)	(23.652)	(24.414)	(1.128.290)	(1.199.296)
Seguros e garantias (b)	(3.523)	(1.341)	(1.382)	(1.427)	(61.722)	(69.395)
Compra de Energia (c)	(67.171)	(93)	(835)	(43)	-	(68.142)
Contratos de (O&M) (d)	(7.481)	(6.958)	(7.175)	(5.843)	(238.666)	(266.123)
Arrendamento (e)	(2.425)	(3.439)	(3.627)	(3.770)	(174.648)	(187.909)
Outros (f)	(36.451)	(5.969)	(5.351)	(5.347)	(219.662)	(272.780)
Total	(117.051)	(40.740)	(42.022)	(40.844)	(1.822.988)	(2.063.645)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

c) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *